

Ata nº 01 elaborada no encontro realizado no CTG Nova Querência – Buritis/MG que foi o marco inicial da integração do Movimento Tradicionalista Gaúcho no Planalto Central.

Ata nº 01

“Aos trinta dias do mês de novembro do ano de um mil novecentos e noventa e um na sede do Centro de Tradições Gaúchas Nova Querência, Buritis, Minas Gerais, reuniram-se as patronagens de CTGs da região, para tratarem da Fundação da Coordenadoria da Integração Gaúcha do Planalto Central. Estavam presentes nesta oportunidade, representantes da casa e das seguintes Entidades: Centro de Tradições Nativista Jayme Caetano Braun, Estância Gaúcha do Planalto, ambas com sede em Brasília e CTG Querência Formosa, com sede em Formosa/Go.

O ponto central da reunião será a análise de propostas dificuldades e caminhos do tradicionalismo no Planalto Central.

O debate começou a nível de um grande congraçamento, sendo ressaltado pelo Patrão da Estância Gaúcha do Planalto, Sr. Amaro, posicionando-se no sentido de ampliar a convivência fraterna das entidades coirmãs.

O Patrão de Honra do CTN Jayme Caetano Braun, Sr. Renato Fioravante, sugeriu, o que foi aceito por todos, um voto de louvor a Estância Gaúcha do Planalto por ter sido escolhida para representar nosso folclore na Holanda. Dando continuidade, posicionou-se pela formação do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Planalto Central, como um modo de organizar e coordenar de forma conjunta, os caminhos do tradicionalismo na região, de forma a adquirir funcionalidade no mais curto espaço de tempo possível.

O Capataz do CTG Querência Formosa, Sr. Jorge Antonini posicionou-se analisando o fato de que o MTG do Planalto Central deveria harmonizar-se de modo a entrelaçar os laços peculiares que temos por vivermos em regiões longínquas de nosso pago.

Fazendo uso da palavra, a Diretora Cultural da Estância Gaúcha do Planalto, Sra. Maria Cleusa Guerra, salientou a importância da riqueza do momento que foi proporcionado quando abriu-se a discussão a nível de patronagem sobre os assuntos que norteiam as estratégias de caminhada para os rumos do trabalho conjunto.

Depois das análises iniciais, proferidas pelos participantes da reunião, passou-se a debater assuntos específicos.

Como primeira proposta, do Sr. Jorge Antonini propôs uma comissão no sentido de aglutinar representantes dos CTGs, para nortear ações conjuntas, a fim de objetivar as promoções, proporcionar um processo de aprendizagem de convivência e de respeito de uns pelos outros. O debate continuo dando oportunidade para que as idéias aflorassem sobre o modo como as atividades pertinentes de cada Entidade possam ser encaminhadas para evitar confrontos e descaminhos, como objetivo da coordenação.

Com vista a imposições da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG), deque para criação de uma entidade com fins de agregar e coordenar os CTGs e outras entidades afins, de uma determinada região, deveria ter no mínimo o número de vinte e cinco (25) filiados. Entretanto, esta entidade poderia ser criada com número menor, porém com o nome de Coordenadoria.

Apesar de fazerem presentes apenas quatro entidades foram feitos contatos com outras Entidades, que por motivos diversos não puderam se fazer presentes nesta data, porém estavam de pleno acordo com a criação de uma entidade superior, com os propósitos que já foram expostos. Diante do exposto, foi decidido pela fundação da “Coordenadoria da Integração Gaúcha do Planalto Central”.

Prosseguindo, foi salientando a idéia de criarmos promoções regionais com as Entidades, comprometendo-se de trabalhar em conjunto. Como primeiras propostas de trabalho em conjunto, foi decidido pela realização do 1º. Encontro Regional de Invernadas Artísticas, Rodeio Crioulo, Concursos Artísticos e Culturais. Como critério para a formação da Comissão, ficou determinado que cada CTG teria dois representantes, com direito a participação nas reuniões e voto. A seguir foi nomeada a

Comissão Provisória, que iria dar início aos trabalhos da Coordenadoria, tais como elaboração do Estatuto, Regulamentos, criação da Bandeira, Brasão, Logotipo, etc. que ficou assim constituída: Srs. Renato Fioravante e Juventino Vaz Miranda, representantes do CTN Jayme Caetano Braun; Srs. Antonio Amaro da Silveira Neto e Vaner Flores, representantes da EGP; Sra. Jorge Antonini e Genedir Vicente Ribas, representantes do CTG Querência Formosa; e Srs. Getúlio Taborda e Gentil Taborda, como representantes do CTG Nova Querência. A seguir, foi indicado pela maioria dos presentes, o Sr. Getúlio Taborda, para Presidente da Comissão.

A seguir foi escolhido e indicado para sediar a próxima reunião e eleição e eleição definitiva da comissão, a Estância Gaúcha do Planalto, a ser realizada no dia sete de março de mil novecentos e noventa e dois às dez horas da manhã.

Foi, ainda, indicado o Sr. Getúlio Taborda, como o responsável de veicular as determinações ora tomadas neste encontro de Patronagens. E, eu, Ione Magalhães Antonini, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada segue assinada por mim e demais presentes a este Encontro de Patronagens. Getúlio Jary Taborda – Presidente da Comissão e Ione Magalhães Antonini – Secretária da Comissão.

Ione Antonini - CTG Querência Formosa

Maria Cleusa Guerra - Estância Gaúcha do Planalto

Maria das Graças Amaro da Silveira - Estância Gaúcha do Planalto

Antonio Amaro da Silveira - Estância Gaúcha do Planalto

Denise Beatriz Scherer - CTG Nova Querência

Mauro Roberto Contri - CTG Nova Querência

Vaner Flores - Estância Gaúcha do Planalto

Luís Osório de Freitas - CTG Nova Querência

Paulo Jary Taborda - CTG Nova Querência

Renato Fioravante - CTN Jayme Caetano Braun

Getúlio Jary Taborda - CTG Nova Querência

Dinorá Maria Taborda - CTG Nova Querência

Gentil J. Taborda - CTG Nova Querência

Genedir Ribas - CTG Querência Formosa

Jorge César dos Anjos Antonini - CTG Querência Formosa”